



Mais um ano especial para a Centrus

A despeito de 2013 ter sido um ano com muita turbulência nos mercados financeiros e de capitais, a Centrus manteve a trajetória de realizações. A destinação do superávit de 2009 do Plano Básico de Benefícios - PBB aos assistidos, pensionistas e ao patrocinador Banco Central do Brasil propiciou a continuidade do pagamento das parcelas mensais da reversão de valores. O projeto de destinação do superávit do Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC também foi concluído e encontra-se na dependência de aprovação pela Previc. São ações que mais uma vez atestam a solidez e a confiabilidade dos planos de benefícios sob gestão da Fundação, constituindo-se em significativos motivos para comemorações.

O aguardado Plano de Contribuição Definida - PCD já teve aprovada a alteração do respectivo regulamento pelo

patrocinador Banco Central, estando em andamento os preparativos para a sua implantação, tão logo aprovado pela Previc. Nesse cenário promissor, a Centrus voltará a oferecer a conjunto relevante de servidores do Banco Central a possibilidade de se tornarem participantes de um plano de benefícios por ela administrado, com o mesmo padrão de segurança e credibilidade de sempre.

Esse sucesso só se tornou possível em função do apoio incondicional das várias instâncias deliberativas e das associações de participantes e assistidos, bem como do empenho e da dedicação dos empregados da Fundação.

Desejamos à Comunidade Centrus os melhores votos de um Natal de muita harmonia junto aos seus familiares e de um excelente 2014.



Política de Investimentos

Em observância à regulamentação, anualmente é elaborada a Política de Investimentos dos planos de benefícios administrados pela Centrus para cinco anos, consistindo no principal documento balizador da gestão dos recursos de modo a garantir o pagamento de benefícios aos assistidos e pensionistas. A política para o período de 2014 a 2018 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em 21 de novembro último, encontrando-se disponível no sítio da Fundação na internet.

Com base no perfil dos participantes, que considera diversos indicadores técnicos da população do plano de benefícios, tais como idade, sexo, expectativa de vida, dentre outros, são quantificados os montantes de recursos e a distribuição dos fluxos de pagamentos, associados a cada plano.

Assim, a Política de Investimentos contempla, de forma individualizada, o Plano Básico de Benefícios - PBB e o Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC, visando a melhor adequação da composição das carteiras de investimentos às suas reais situação e características, bem como aos respectivos níveis de riscos aceitáveis.

O PBB apresenta, de forma marcante, dado que constituído unicamente pelos servidores do Banco Central do Brasil aposentados até 31 de dezembro de 1990, população de avançada idade média – 77 anos –, em pleno gozo de benefícios e sem a possibilidade de novas inscrições. Em razão disso, as premissas para a gestão de seus recursos compreendem a redução das aplicações em

renda variável e imóveis e aumento dos investimentos em títulos públicos, com prazos mais longos e taxas compatíveis com a meta atuarial, correspondente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA acrescida de juros de 4% a.a.

Diversamente do PBB, a população do PBDC, composta exclusivamente de empregados e ex-empregados da Centrus, conta com idade predominante entre 25 e 49 anos e possui apenas 13 aposentados. O Plano ainda pode receber novas adesões e, portanto, está em fase de acumulação de reservas, motivo pelo qual suas aplicações são mais diversificadas e têm menor concentração em títulos públicos, objetivando proporcionar maior rentabilidade.

As decisões que envolvem os investimentos dos recursos garantidores são tomadas pela Diretoria Executiva, após a análise do Comitê de Investimento e Gestão - CIG e parecer da área técnica, submetidos ainda, conforme limite de alçada, ao Conselho Deliberativo.

Limites de Alocação dos Recursos - 2014

Segmento	Plano	Alocação		
		Mínimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	PBB	58,3%	70,8%	79,6%
	PBDC	55,8%	69,8%	77,3%
Renda Variável	PBB	19,5%	26,7%	40,8%
	PBDC	22,1%	28,4%	43,7%
Demais	PBB	1,0%	2,4%	5,0%
	PBDC	0,5%	1,6%	29,7%



Zezé, alegre e de bem com a vida

Maria José Machado, mais conhecida e tratada como Zezé pelos amigos e ex-colegas do Banco Central, nasceu no Rio Comprido, Rio de Janeiro, mas passou parte da infância e adolescência no bairro do Flamengo, na antiga Capital Federal. Muito cedo, foi indicada para fazer um curso em mecanografia na IBM, sua porta de entrada como estagiária no Banco do Brasil em 1954. No ano seguinte prestou provas e foi contratada pela Instituição, na qual ficou até 1959, quando aceitou o convite para trabalhar na antiga Superintendência da Moeda e do Crédito - Sumoc. Casou-se em 1960 e teve um filho, a quem trata carinhosamente por Paulinho, hoje funcionário da área de tecnologia do Banco do Brasil e que lhe deu a neta Marcella, estudante do 7º semestre de arquitetura e motivo de orgulho da vovó coruja.



Na gestão do presidente Paulo Lira, transferiu-se para o BC em Brasília, indo trabalhar na antiga Gerência de Crédito Rural e Industrial - Gecri. Lembra-se, divertida, da primeira viagem para Brasília, fazendo o trajeto do Rio até Belo Horizonte de trem e o restante de ônibus. "Eram outros tempos", diz Zezé com saudades.

Jovem, bonita, sempre muito alegre e extrovertida, conta que tinha muitos fãs, mas com poucos relacionamentos sérios, após seu divórcio. Um desses, com Ayrton Fagundes

– já falecido – levou-a, já aposentada, a morar uma temporada muito feliz em São Paulo, época de muitas viagens aos Estados Unidos e Europa.

Dos tempos de Banco Central, Zezé recorda-se de vários colegas de trabalho e diz que sempre procurou passar uma energia boa e positiva aos ambientes e às pessoas do seu convívio. Guarda imenso orgulho de ter trabalhado na instituição, pela qual tem enorme respeito e admiração. Menciona que gostaria que os novos servidores tivessem a mesma percepção sobre o BC e uma relação profunda com a Casa, como a que ela teve.

Muito católica, é devota de Nossa Senhora Aparecida, a quem sempre agradece "por pertencer à Centrus", entidade à qual não poupa elogios e onde tem muitos amigos. "É uma instituição séria, forte e que me dá a garantia de que sempre terei segurança e tranquilidade", faz questão de registrar.

Zezé não deixa de participar dos eventos organizados pelos amigos aposentados, principalmente pela Associação Brasiliense de Aposentados do Banco Central - Abace e de viajar com esse grupo. "Com os amigos me sinto segura, como numa família", diz animada e já se preparando para a próxima jornada, em Punta del Este no Uruguai.

Informática Educacional

No dia 22 de novembro, com a participação dos diretores Antonio Francisco Bernardes de Assis e José Antonio Marciano, respectivamente em São Paulo e Salvador, ocorreu o encerramento das últimas turmas de 2013, com a conclusão do Módulo 4 do curso de informática educacional. Foram atendidas no ano 66 pessoas nas praças de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Brasília. Para 2014, está prevista a realização, no primeiro semestre, de turmas suficientes ao atendimento das demandas ainda existentes naquelas localidades, nos quatro módulos do curso. No segundo semestre, será feita outra pesquisa de interesse para a formação de novas turmas do curso.

Pesquisa de Satisfação 2013

Já foram enviados os questionários da Pesquisa de Satisfação 2013, com prazo de devolução fixado em 7 de fevereiro de 2014. A Centrus pede aos aposentados e pensionistas do PBB que não deixem para responder na última hora, com risco de atraso no recebimento, pois a participação de todos é muito importante para o esforço de aprimoramento dos serviços prestados pela Fundação.

AS CONTAS DA CENTRUS

Patrimônio consolidado sob administração em outubro de 2013

R\$ 8,4 bilhões

Do ativo total, R\$ 5,4 bilhões (64%) estão aplicados em títulos públicos, créditos privados e depósitos e R\$ 2,4 bilhões (29%) em ações.

Veja o balancete patrimonial em www.centrus.org.br



EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center

SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8º andar - CEP 70712-900 - Brasília - DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Responsável: Sérgio Almeida de Souza Lima

Conselho Deliberativo

Presidente: João Antonio Fleury Teixeira; Membros: Antonio Carlos Mendes Oliveira, Diego da Silva Vencato, Franz Gomes Breitschaft, Tullio José Lenti Maciel e Walter Gomes de Oliveira

Conselho Fiscal

Presidente: Cristiane Gonçalves Carvalho; Membros: Carolina de Assis Barros, Celso Agostinho Martins de Oliveira e Dawilson Sacramento

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Diretor de Controle, Logística e Informação: Jefferson Moreira; e Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano.

